



Diabetes *mellitus* e Hipertensão Arterial Sistêmica: Perfil Clínico dos Usuários atendidos em uma Unidade Básica de Saúde na Paraíba

*Sarah Vivian Gonçalves de Freitas*¹; *Milena Nunes Alves de Sousa*²

Resumo: O objetivo foi descrever o perfil clínico dos pacientes diabéticos e/ou hipertensos atendidos pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na zona rural do município de Imaculada-PB. Trata-se de um estudo documental, descritivo, de natureza quantitativa. Os dados foram obtidos e localizados através do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Os achados demonstraram que houve predomínio de atendimentos a usuários do sexo feminino, com idades variadas e a maioria desses atendimentos foram realizados na Unidade Básica de Saúde. Para mais, evidenciam que a população de diabéticos e hipertensos cadastrada na UBS deste estudo, em maior parte, possuem Hipertensão sem complicações e com Diabetes não insulino-dependente. Assim, é imperativo o conhecimento das características dos pacientes hipertensos e/ou diabéticos e implementar uma abordagem dedicada que enfatize as práticas preventivas primárias e secundárias e o controle sustentado de múltiplos fatores de risco em pacientes com hipertensão e diabetes.

Palavras-chave: Doença crônica; Diabetes *mellitus*; Hipertensão; Atenção Primária à Saúde.

Diabetes *mellitus* and systemic arterial hypertension: clinical profile of users treated at a basic health unit in Paraíba

Abstract: The objective was to describe the clinical profile of diabetic and/or hypertensive patients assisted by the Family Health Strategy (ESF) team in the rural area of the municipality of Imaculada-PB. This is a documental, descriptive, quantitative study. Data were obtained and located through the Citizen's Electronic Record (PEC). The findings showed that there was a predominance of assistance to female users, with different ages and most of these assistances were carried out in the Basic Health Unit. Furthermore, they show that the population of diabetics and hypertensives registered at the UBS in this study, for the most part, have uncomplicated hypertension and non-

¹ Médica residente do Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade, Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos (PB), Brasil. <https://orcid.org/0009-0006-9821-6644>. E-mail: sarah_citrykyus@hotmail.com;

² Doutora em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Brasil, Professora do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos (PB), Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-8327-9147>. E-mail: milenanunes@fiponline.edu.br;

insulin-dependent diabetes. Therefore, it is imperative to know the characteristics of hypertensive and/or diabetic patients and to implement a dedicated approach that emphasizes primary and secondary preventive practices and sustained control of multiple risk factors in patients with hypertension and diabetes.

Keywords: Chronic disease; Diabetes *mellitus*; Hypertension; Primary Health Care.

Introdução

O envelhecimento populacional em conjunto com as mudanças no cenário social e econômico, e o processo de globalização refletiram no modo de vida das sociedades, resultando no aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Em geral, alguns fatores estão relacionados ao desenvolvimento das patologias do grupo, tais como adoção de estilo de vida pouco saudáveis como o tabagismo, inatividade física e consumo nocivo do álcool (SILOCCHI; JUNGES, 2017).

As DCNTs estão causando um importante impacto na morbimortalidade das pessoas em todo o mundo, refletindo em aspectos sociais, econômicos e do âmbito familiar. Entre as DCNTs, o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) estão entre as mais prevalentes (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2014). Dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 sobre Hipertensão autorreferida revelaram a prevalência de 23,9%, sendo mais observada entre o sexo feminino (26,4%) e idosos (55,0%) (MALTA *et al.*, 2022a). Quanto ao DM, os dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, demonstrou a prevalência de 7,7% para diabetes autorreferido, apresentando-se mais elevada no sexo feminino, com idade de 60 anos ou mais e baixa escolaridade (MALTA *et al.*, 2022b).

O DM trata-se de um distúrbio metabólico e multifatorial, caracterizado por hiperglicemia, resultante da deficiência na produção de insulina e/ou incapacidade de exercer sua função (SOUZA; OLIVEIRA, 2020). A Sociedade Brasileira de Diabetes (2019) classifica o diabetes quanto a sua etiologia em diabetes mellitus tipo 1 (DM1), doença autoimune causada pela destruição das células β pancreáticas, resultando na deficiência completa na produção de insulina; e diabetes mellitus tipo 2 (DM2), doença poligênica e com significativa influência de fatores ambientais.

A HAS compreende uma condição heterogênea, que requer fatores genéticos e epigenéticos, ambientais e sociais, caracterizada por níveis elevados de pressão arterial, definida pelo ponto de corte de pressão arterial sistólica (PAS) ≥ 140 mmHg e pressão arterial diastólica (PAD) ≥ 90 mmHg. Alguns fatores de vulnerabilidade contribuem para o desenvolvimento dessa condição como histórico familiar, idade avançada, sexo, etnia, obesidade, inatividade física, aumento da ingestão de sódio, consumo de álcool e aspectos socioeconômicos, como nível de escolaridade, moradia e renda familiar (RIBEIRO; UEHARA, 2022).

Essas doenças favorecem o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV), responsáveis por altos índices de mortalidade (RUSSELL *et al.*, 2019; OMAR *et al.*, 2020). Um estudo retrospectivo sobre o perfil de diabéticos e/ou hipertensos na Atenção Primária à Saúde realizou a estratificação de risco para DCV na amostra investigada ($n=28.496$), os dados demonstraram proporções de risco cardiovascular baixo em 33,0%, moderado em 15,5% e alto 51,5% dos participantes (SARNO; BITTENCOURT; OLIVEIRA, 2020).

No âmbito da saúde pública, a Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e centro de comunicação na rede de atenção à saúde. No escopo das doenças crônicas, incumbe a APS, entre outras funções, o rastreamento, diagnóstico e tratamento destas patologias, devendo também desenvolver ações de prevenção, realizar o diagnóstico e tratamento precoce dos possíveis agravos (SARNO; BITTENCOURT; OLIVEIRA, 2020). A pesquisa nacional de saúde de 2013 apontou que 47,1% dos usuários com diabetes mellitus e 45,9% com hipertensão arterial realizaram suas últimas consultas em Unidades Básicas de Saúde (MALTA *et al.*, 2015a; MALTA *et al.*, 2015b).

Nesse contexto, o diabetes e a hipertensão arterial representam dois problemas de saúde pública crescentes em todo o mundo, fato esse que ainda representa um desafio para os sistemas de saúde. Assim, este estudo tem como objetivo descrever o perfil clínico dos pacientes diabéticos e/ou hipertensos atendidos pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na zona rural do município de Imaculada-PB.

Método

Estudo documental, descritivo, de natureza quantitativa. A pesquisa foi realizada no Distrito de Palmeira, ESF II, localizada no município de Imaculada, Paraíba, Brasil. A população investigada constitui-se de usuários de saúde atendidos no serviço supracitado, durante o período de janeiro a junho de 2023.

Foram incluídos no estudo seis relatórios mensais referentes ao período investigado, que constavam os dados sociodemográficos, como faixa etária e sexo, caracterização dos atendimentos quanto ao local, turno e tipo de atendimento, e por fim o perfil clínico através dos problemas e condições avaliadas e exames solicitados. Os relatórios foram localizados por meio da Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).

A coleta de dados foi realizada na própria UBS, inicialmente foram gerados os relatórios mensais extraídos do PEC e posteriormente feito a leitura e interpretação. Realizou-se uma análise descritiva e exploratória dos dados para verificar a frequência das variáveis pesquisadas.

Foram observados os aspectos éticos que regulamentam a pesquisa envolvendo seres humanos, direta ou indiretamente, dispostos na Resolução n.º 466/12 e Resolução de n.º 580/2018, do Conselho Nacional de Saúde, e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), sob o parecer n.º 6.138.662, CAAE:70078323200005181.

Resultados

O total de 1.298 de atendimentos foram registrados entre os meses de janeiro a junho de 2023 na Unidade Básica de Saúde. Verificou-se predomínio do sexo feminino (859) em relação ao sexo masculino (439). Quanto à variável idade, (119) indivíduos estavam entre menores de 01 anos a 04 anos, (102) entre 05 a 14 anos, (208) tinham entre 15 a 29 anos, (415) de 30 a 54 anos, (387) de 55 a 79 anos e (67) dos atendimentos foram a usuários com 80 anos ou mais (Tabela 1).

Ao observar a tabela 2, em relação ao local de atendimento, houve predominância dos atendimentos na Unidade Básica de Saúde (1.282), e os demais atendimentos (26) foram a domicílio.

Tabela 1. Distribuição dos pacientes, segundo as variáveis de sexo e faixa etária. Imaculada, Paraíba, Brasil, 2023.

Variáveis	N
Sexo	
Feminino	859
Masculino	439
Faixa etária	
Menos de 01 ano a 04 anos	119
05 a 14 anos	102
15 a 29 anos	208
30 a 54 anos	415
55 a 79 anos	387
80 anos ou mais	67
Total	1.298

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao turno, verificou-se que (579) ocorreram no turno da manhã, seguidos de (716) no turno da tarde, (1) no turno da noite e (2) atendimentos não foram informados o local (Tabela 2).

O tipo de atendimento, em sua maioria, eram consultas no dia (694), seguidos de consulta agendada (584), atendimento de urgência (10), escuta inicial/orientação (6) e (4) consulta agendada programada/cuidado continuado (Tabela 2).

Tabela 2. Dados dos atendimentos, segundo o local de atendimento, Turno e Tipo de Atendimento. Imaculada, Paraíba, Brasil, 2023.

Variáveis	N
Local de Atendimento	
Unidade Básica de Saúde (UBS)	1.282
Domicílio	16
Turno	
Manhã	579
Tarde	716
Noite	1
Não informado	2
Tipo de atendimento	
Atendimento de urgência	10
Consulta agendada	584
Consulta agendada programada / Cuidado continuado	4
Consulta no dia	694

Escuta inicial / Orientação

6

Total

1.298

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 3 mostra o perfil clínico apresentado pelos pacientes diabéticos e hipertensos assistidos na UBS investigada de acordo com a Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP2) que seleciona os principais problemas e condições clínicas dos usuários. Foram identificados 461 atendimentos a essas doenças, em relação a Hipertensão Arterial Sistêmica, (222) usuários possuem Hipertensão sem complicações, enquanto (77) apresentavam Hipertensão com complicações. O perfil dos pacientes diabéticos atendidos, mostrou que (128) eram pacientes com Diabetes não insulino-dependente, e (34) eram pacientes com Diabetes insulino-dependente.

Tabela 3. Perfil clínico dos usuários hipertensos e/ou diabéticos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família nos meses de janeiro a junho de 2023. Imaculada, Paraíba, Brasil.

	Jan	fev	mar	abr	maio	jun	
Perfil clínico	n						Total
Hipertensão sem complicações	13	60	29	26	44	50	222
Hipertensão com complicações	0	19	5	14	14	25	77
Diabetes não insulino-dependente	8	20	50	18	14	18	128
Diabetes insulino-dependente	2	4	9	8	5	6	34
Total							461

Fonte: Dados da pesquisa.

Outro dado obtido, foi a solicitação e avaliação da Hemoglobina glicada entre os meses de janeiro a junho, os relatórios mostraram que foram solicitados (69) exames e avaliados (33) nesse recorte temporal.

Discussão

Este estudo apresentou o perfil clínico dos atendimentos a pacientes hipertensos e diabéticos de uma Unidade Básica de Saúde de área rural no estado da Paraíba. Uma limitação do trabalho é que os dados sociodemográficos compreendem todos os atendimentos entre os

meses de janeiro a junho do ano de 2023, e não somente dos pacientes diabéticos e hipertensos, restringindo uma possível associação dos dados clínicos com os dados sociodemográficos.

Ao mesmo tempo, os dados sociodemográficos apresentados são importantes, pois caracterizam a população assistida pelo serviço de saúde investigado, e conhecer essa demanda contribui para compreendermos a distribuição das doenças que são assistidas pelos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente as doenças crônicas não transmissíveis, objeto do presente estudo.

Desse modo, em relação ao sexo e idade, neste estudo, houve predominância do sexo feminino e a faixa etária mais presente foi de 30 a 54 anos. A característica dos usuários em relação ao sexo manteve semelhança àquelas descritas em outros trabalhos que mostraram a prevalência do sexo feminino nos serviços de saúde (MOLINA; PEREIRA; HUBIE, 2022; MELO *et al.*, 2023).

Quanto ao local dos atendimentos e turno observou-se que houve predomínio dos atendimentos na própria Unidade de Saúde, e a maioria no turno da tarde. No que diz respeito ao tipo de atendimento, grande parte dos atendimentos foram consultas no dia, seguidos de consultas agendadas. Sobre esse aspecto, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, as equipes de saúde da família atuam tanto no ambiente da unidade de saúde, como no território, a exemplo a residência dos usuários adscritos. Os atendimentos variam em demanda espontânea, casos de urgência/emergência e consultas agendadas, de modo que as equipes devem se organizar para atender as necessidades da população (BRASIL, 2017).

No que concerne ao perfil clínico, 299 dos atendimentos foram a hipertensos e 162 foram a usuários com diabetes, distribuídos em hipertensão com complicações e sem complicações, e diabéticos insulino-dependente e não insulino-dependente. O que nos chama atenção é o elevado número de pacientes acometidos por essas desordens.

Esses dados vão de encontro à literatura que demonstram alta prevalência de hipertensão e diabetes entre as doenças crônicas não transmissíveis. Um estudo retrospectivo realizado entre 2014 e 2015, demonstrou que a hipertensão (38,6%) e o diabetes (13,6%) foram as duas doenças crônicas mais mencionadas por usuários maiores de 18 anos nos serviços de APS no Brasil (GUIBU *et al.*, 2017).

Baldisserotto *et al.* (2016), em uma pesquisa realizada na APS, revelou que a hipertensão e diabetes são mais comuns entre os idosos, especialmente mulheres e aqueles com

pouca educação, e as pessoas que sofrem de ambas as condições crônicas ao mesmo tempo são mais vulneráveis a desenvolver comorbidades.

Outro dado coletado no presente estudo, foi a solicitação e avaliação do exame de hemoglobina glicada, verificou-se que houveram 69 solicitações e 39 avaliações desse exame nos relatórios dos atendimentos analisados. O estudo de Muzy *et al.* (2021) nas regiões do Brasil, apontou que cerca de 70% dos diabéticos referiram receber solicitação de exame de hemoglobina glicada.

É oportuno destacar, que no ano de 2009 foi postulado para o diagnóstico do DM a utilização da hemoglobina glicada, o mesmo apresenta vantagens em relação a outros exames, uma vez que, é possível estimar a média da concentração de glicose no sangue nos últimos 60 a 90 dias, diferentemente da glicemia de jejum ou do teste de tolerância à glicose, que analisam períodos específicos (MALTA *et al.*, 2019).

Nesse contexto, aproximadamente 60 a 80% dos usuários portadores de hipertensão arterial e diabetes podem ser tratados na Atenção Primária à Saúde (CARVALHO *et al.*, 2012). Dentro do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis do Brasil, a APS tem o papel, entre outras atividades, de assistir a comunidade e realizar o cuidado integral desses pacientes, e articular a referência e contrarreferência na rede de atenção saúde (BRASIL, 2011).

Portanto, conhecer as características clínicas dos pacientes com hipertensão e/ou diabetes, pode contribuir para o controle e cuidado dessas doenças no contexto da APS e gerar informações aos profissionais que atuam no âmbito da Estratégia de Saúde da Família e/ou Atenção Básica.

Conclusão

Em conclusão os achados do estudo demonstram que houve predomínio de atendimentos a usuários do sexo feminino, com idades variadas e a maioria desses atendimentos foram realizados na Unidade Básica de Saúde. Para mais, evidenciam que a população de diabéticos e hipertensos cadastrada na UBS deste estudo, em maior parte, possuem Hipertensão sem complicações e com Diabetes não insulino-dependente.

A prevalência, o cuidado continuado e as prováveis complicações relacionadas à hipertensão e ao diabetes figuram um repto para o cuidado dessas doenças. Portanto, é imperativo o conhecimento das características dos pacientes hipertensos e/ou diabéticos e implementar uma abordagem dedicada que enfatize as práticas preventivas primárias e secundárias e o controle sustentado de múltiplos fatores de risco em pacientes com hipertensão e diabetes.

Referências

BOTELHO, Joacy Machado; CRUZ, VAG da. Metodologia científica. São Paulo: **Pierson Education do Brasil**, 2013. Disponível em: https://cdn.unoparead.com.br/contents/27090f95-0709-43ec-9e94-b1f205f94a6b/assets/resources/978-85-430-0006-0-METODOL_CIENTIF.pdf. Acesso em: 22 mai. 2023.

BALDISSEROTTO, Julio et al. Socio-demographic characteristics and prevalence of risk factors in a hypertensive and diabetics population: a cross-sectional study in primary health care in Brazil. **BMC Public Health**, v. 16, n. 1, p. 1-9, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-016-3230-7>. Disponível em: <https://bmcpublikealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-016-3230-7#citeas>. Acesso em: 19 jul. 2023.

BRASIL. (2017). Portaria nº2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, 183(1).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.

CARVALHO, Andre Luis Menezes et al. Adesão ao tratamento medicamentoso em usuários cadastrados no Programa Hipertensão no município de Teresina (PI). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 1885-1892, 2012. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v17n7/28.pdf. Acesso em 30 mai. 2023.

DE SOUSA, Natanael Aguiar et al. Fatores de risco e complicações em diabéticos/hipertensos cadastrados no hipertensão. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 1, 2019. DOI: 10.36925/sanare.v18i1.1303. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1303>. Acesso em: 30 maio. 2023.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação. **Revista Mosaico-Revista de História**, v. 8, n. 2, p. 113-121, 2015.

DOI:<https://doi.org/10.18224/mos.v8i2.4424>. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/4424>. Acesso em: 21 mai. 2023.

GUIBU, Ione Aquemi et al. Características principais dos usuários dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, 2017. DOI: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051007070>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ZQ69PVkZHJkn64RZGRRBWjG/?lang=pt>. Acesso em: 19 jul. 2023.

LIMA VS, LIMA VS, VALE TMdo, PISA IT. Prontuário eletrônico do cidadão: desafios e superações no processo de informatização. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**. 2018. Fortaleza, v. 03, p. 100-113. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em: 22 mai. 2023.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Hipertensão arterial autorreferida, uso de serviços de saúde e orientações para o cuidado na população brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, 2022a. DOI: <https://doi.org/10.1590/SS2237-9622202200012.especial>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/RjTZyD7WLtyQqthLsv4vC4s/>. Acesso em: 8 mai. 2023.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Diabetes autorreferido e fatores associados na população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 2643-2653, 2022b. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022277.02572022>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2022.v27n7/2643-2653/pt/>. Acesso em: 8 mai. 2023.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Cuidados em saúde entre portadores de diabetes mellitus autorreferido no Brasil, Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 17-32, 2015a. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-54972015000600003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/kWMZ6jsJwdZtRBjkJvbdBRM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 9 mai. 2023.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Cuidado em saúde em adultos com hipertensão arterial autorreferida no Brasil segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 109-122, 2015b. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-54972015000600010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/vDbzkY7vRHWP8Dt6WhZggQc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 9 mai. 2023.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Prevalência de diabetes mellitus determinada pela hemoglobina glicada na população adulta brasileira, Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, p. E190006. SUPL. 2, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720190006.supl.2>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/qQtB6XwmqzJYgcZKfpMV7L>. Acesso em: 20 jul. 2023.

MELO, G. R. N. de .; NOGUEIRA, J. C. de C. .; KONO, E. M. .; SOUZA, J. de .; TAKANASHI, S. Y. L. .; GOUVÊA-E-SILVA, L. F. Perfil bioquímico de usuários diabéticos e hipertensos vinculados a Atenção Primária à Saúde. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], v.

56, n. 1, p. e-202897, 2023. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2023.202897. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/202897>. Acesso em: 24 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (**Brasil**). Portal do Departamento da Atenção Básica. O que é Prontuário Eletrônico do Cidadão? [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2017 . Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=_&cod=2300. Acesso em: 22 mai. 2023.

MOLINA, FE.; PEREIRA, KK.; HUBIE, APS. Perfil epidemiológico dos hipertensos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde do município de Cascavel/PR. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 11, n. 5, pág. e26011528120, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i5.28120. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28120>. Acesso em: 20 jul. 2023.

MUZY, Jéssica et al. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00076120, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00076120>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL/?format=html>. Acesso em: 25 jul. 2023.

OMAR, Saeed M. et al. Prevalence and associated factors of hypertension among adults in Gadarif in eastern Sudan: a community-based study. **BMC public health**, v. 20, p. 1-6, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-020-8386-5>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12889-020-8386-5>. Acesso em: 10 mai. 2023.

RIBEIRO, Ana Cristina; UEHARA, Sílvia Carla da Silva André. Hipertensão arterial sistêmica como fator de risco para a forma grave da covid-19: revisão de escopo. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056004311>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/w6fhWHJYgY8GTX4RNlf9XDw/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 9 mai. 2023.

RUSSELL, Steven et al. The burden of non-communicable diseases and their related risk factors in the country of Georgia, 2015. **BMC Public Health**, v. 19, p. 1-9, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-019-6785-2>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12889-019-6785-2#citeas>. Acesso em: 20 mai. 2023.

SARNO, Flavio; BITTENCOURT, Clarissa Alves Gomes; OLIVEIRA, Simone Augusta de. Perfil de pacientes com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus de unidades de Atenção Primária à Saúde. **Einstein (São Paulo)**, v. 18, 2020. DOI: https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO4483. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/s9QJrKYHtnpQ6hYxqjZR7cN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 mai. 2023.

SANTOS, Jênifa Cavalcante dos; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. Fatores de risco e complicações em hipertensos/diabéticos de uma regional sanitária do nordeste brasileiro. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, p. 1125-1132, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000500013>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reecusp/a/6bMfCnpgG5xWhTsnKmMdRgH/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 29 mai. 2023.

SILOCCHI, Cassiane; JUNGES, José Roque. Equipes de atenção primária: dificuldades no cuidado de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 15, p. 599-615, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00056>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/bXRQZ9mg6GcXb5QxcBLLWCb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 7 mai. 2023.

SOUZA, Claudio Lima; OLIVEIRA, Marcio Vasconcelos. Fatores associados ao descontrole glicêmico de diabetes mellitus em pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde no Sudoeste da Bahia. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, p. 153-164, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202028010319>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/Kyk87tH8LSvKzqPxNf53hwr/?format=html&lang=pt&stop=next#>. Acesso em: 9 mai. 2023.

Sociedade Brasileira de Diabetes - **SBD**. 2019. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes [Internet]. 2019-2020; Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>. Acesso em: 9 de mai. 2023.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

FREITAS, Sarah Vivian Gonçalves de; SOUSA, Milena Nunes Alves de. Diabetes *mellitus* e Hipertensão Arterial Sistêmica: Perfil Clínico dos Usuários atendidos em uma Unidade Básica de Saúde na Paraíba. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2023, vol.17, n.68, p. 448-459, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 28/08/2023; Aceito 08/09/2023; Publicado em: 31/10/2023.